



Contribuições teóricas de Halbwachs e de Pollak para a Memória Institucional

Ana Lérica Pacheco Gutierrez
Universidade La Salle

Maria de Lourdes Borges (Orientadora)

Tipo do trabalho

Comunicação oral

Tema

Memória Social

Palavras-chave

Memória Social, Memória Institucional, Maurice Halbwachs, Michel Pollak.

RESUMO

Este trabalho apresenta reflexões no âmbito de um estudo sobre memória em uma universidade sulriograndense. A memória institucional é um construto, que pode ser entendido como um recorte teórico transdisciplinar, baseado tanto no aporte da memória coletiva e social, quanto no aporte da teoria institucional. Discute-se o conceito buscando sua origem. Sob a perspectiva da memória social, o presente trabalho pretende entrelaçar as contribuições de Halbwachs e de Pollak para a compreensão desse construto. Parte-se de uma leitura crítica de duas obras de Halbwachs, *Os Quadros Sociais da Memória* e *A Memória Coletiva*, bem como de três textos de Pollak, intitulados *Memória, Esquecimento, Silêncio*; *Memória e Identidade Social* e *A Gestão do Indizível*, para destacar o fenômeno da memória, manifestada nas suas duas dimensões, lembrança e esquecimento, e as identidades constituídas a partir dos encontros e desencontros que podem ocorrer no interior das instituições. Metodologicamente trata-se de uma investigação qualitativa e bibliográfica. Em *Os Quadros Sociais da Memória* Halbwachs destaca a linguagem como o marco mais elementar e estável da memória e fixa-se na memória coletiva de instituições específicas como a família, a religião e as classes sociais. Já em *A Memória Coletiva*, o foco são as relações entre memória individual e coletiva, bem como sua relação com o espaço, o tempo e com a história. Por sua vez, Pollak retoma a questão dos elementos que funcionam como marcos para a memória, como pessoas, lugares e acontecimentos, apresentando sua dimensão complexa em *Memória, Esquecimento e Silêncio*. Em *Memória e Identidade Social* e *A Gestão do Indizível*, Pollak vai aprofundar metodologicamente o acesso às memórias por meio da entrevista oral. Pode-se afirmar que Halbwachs não trouxe somente contribuições para se entender a memória enquanto uma construção social, mas também para entendê-la em relação às instituições. De outro modo, Pollak apresenta como contribuições sua experiência quanto aos meios de acesso à uma memória viva e ainda presente.